

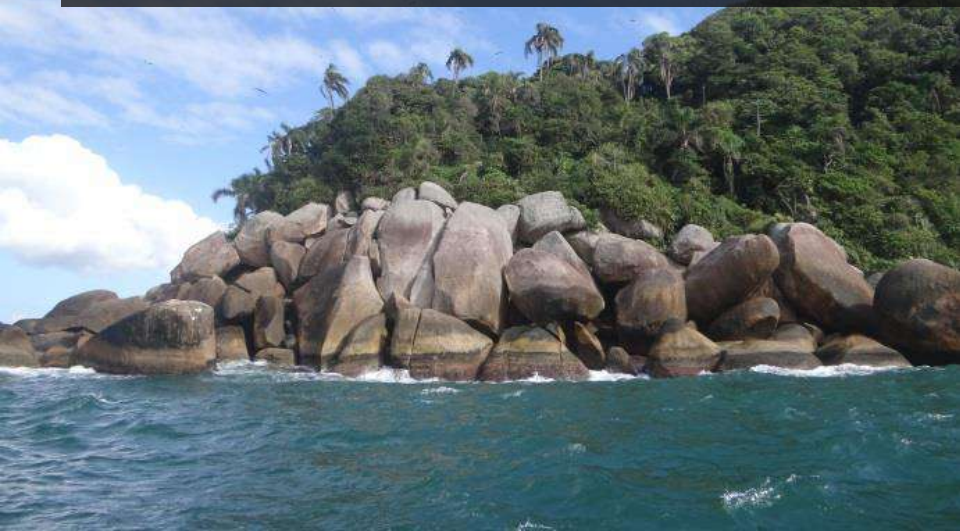


PLANOS DE MANEJO

OFICINA 1 - ZONEAMENTO

APA MARINHA DO LITORAL SUL

Cananeia, 27 de Setembro de 2018



13ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor APAMLS e ARIEG

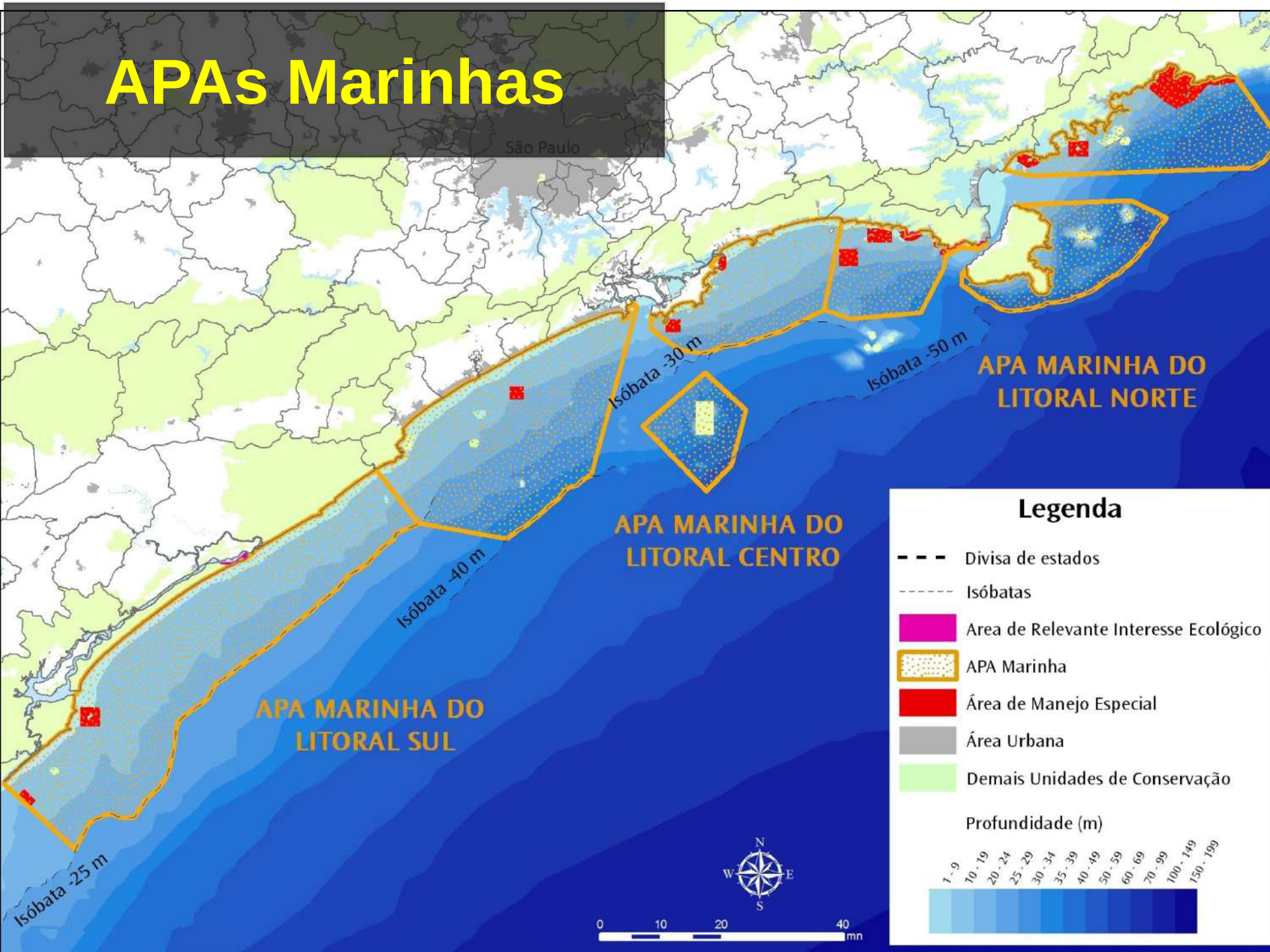
Cananeia, 27 de Setembro de 2018.



PROGRAMAÇÃO

9h00 -9h30	• Recepção / Exposição dos Mapas de subsídios dos Diagnósticos Técnico e Participativo e das Devolutivas.
9h30-09h50	• Abertura Oficina: Boas Vindas, Pauta e Apresentação participantes
09h50-10h30	• Devolutiva da Avaliação dos Participantes reunião Retomada + Processo de Consulta Pública – Oficinas de Zoneamento
10h30-11h10	• Concepção metodológica do Zoneamento do Plano de Manejo: Conceitos, tipologias, objetivos
11h10-12h30	• Aplicação da proposta de Pré-zoneamento, com base nos subsídio nos Diagnósticos Técnico e Participativo.
12h30-13h30	Almoço
13h30-14h00	Apresentação da dinâmica de trabalho em Grupo e Encaminhamentos da oficina
14h00-16h30	Grupos de Trabalho - Zoneamento da UC • Entrega dos materiais para os representantes • Diálogo e esclarecimentos sobre o Zoneamento das UC • Coleta de contribuições

APAs Marinhas



APA Marinha do Litoral Sul

APA Marinha do Litoral Sul

Limites:

* Extremo sul da Ilha do Cardoso até a Barra do Una.

* Da preamar máxima até a isóbata de 25 m de profundidade.

AMES – Ilha do Bom Abrigo e Ilha da Figueira



Escala: 1:650.000

0 5 10 20
Milhas Náuticas
0 5 10 20
km

Sistema de Coordenadas Geográficas - Datum WGS84

Elaborações: Edilson Rodrigues - FFSMA

Legenda

- Municípios
- Pista dupla
- Rodovia pavimentada
- Estrada sem pavimentação
- Divisa Estadual
- Hidrografia

Áreas Protegidas

- APA Marinha do Litoral Sul - APAMLS
- Áreas de Manejo Especial da APAMLS
- Outras Áreas Protegidas Estaduais (SP)

Profundidade (m)



Localização



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL MARINHA DO LITORAL SUL
Decreto 53.527 de 08 de Outubro de 2008



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

PROPOSTA DE ZONEAMENTO

O Zoneamento pode ser composto por 05 (cinco) Zonas e 06 (seis) Áreas de Interesse sobrepostas às zonas.

Até o momento, temos a proposta das seguintes Zonas e Áreas na APAMLS:

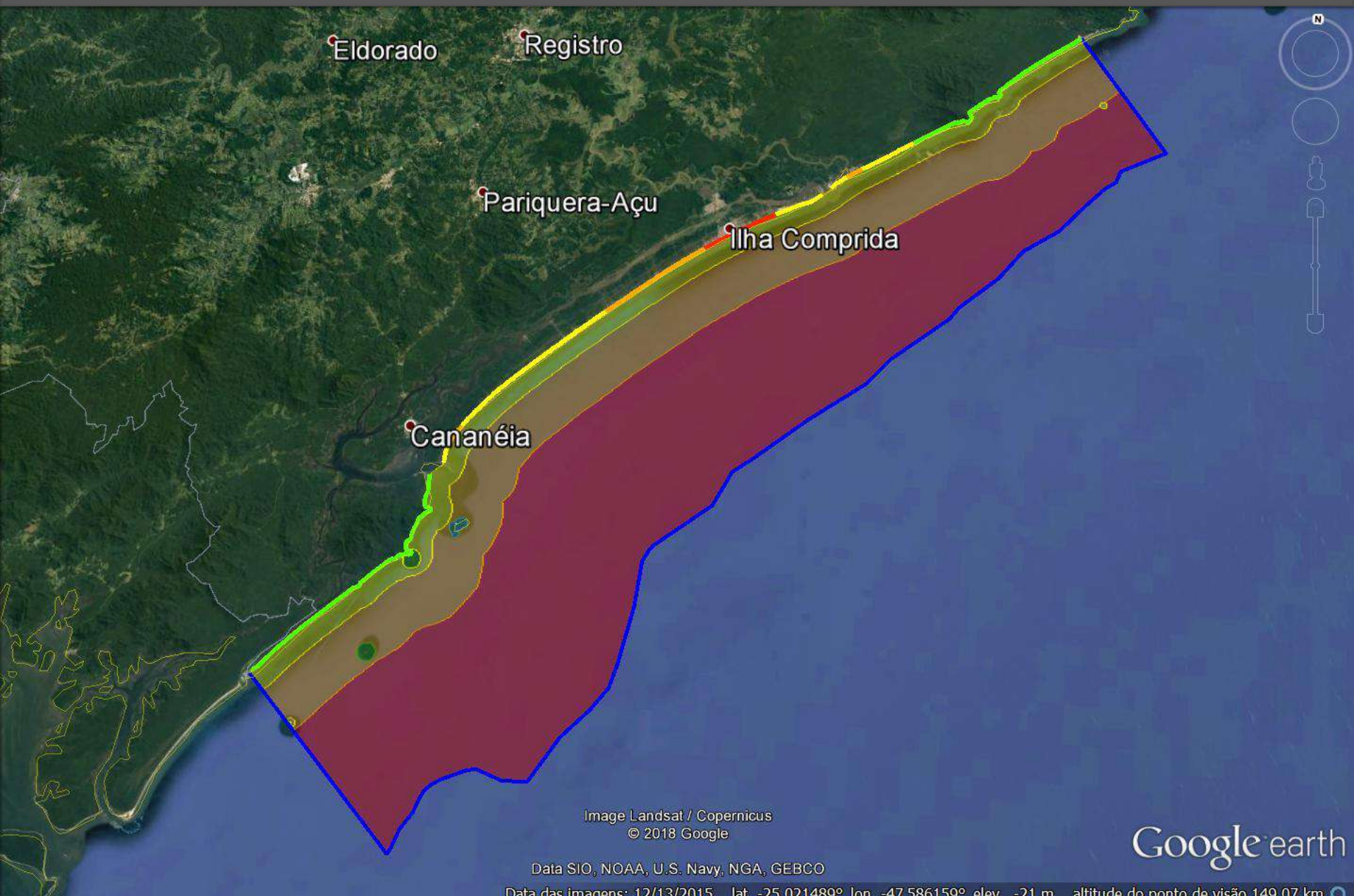
ZONAS

1. ZONA DE PROTEÇÃO ESPECIAL (ZPE)
2. ZONA DE PROTEÇÃO DA GEOBIODIVERSIDADE (ZPGBio)
3. ZONA PARA USOS DE BAIXA ESCALA (ZUBE)
4. ZONA DE USO EXTENSIVO (ZUE)
5. ZONA DE USO INTENSIVO (ZUI)

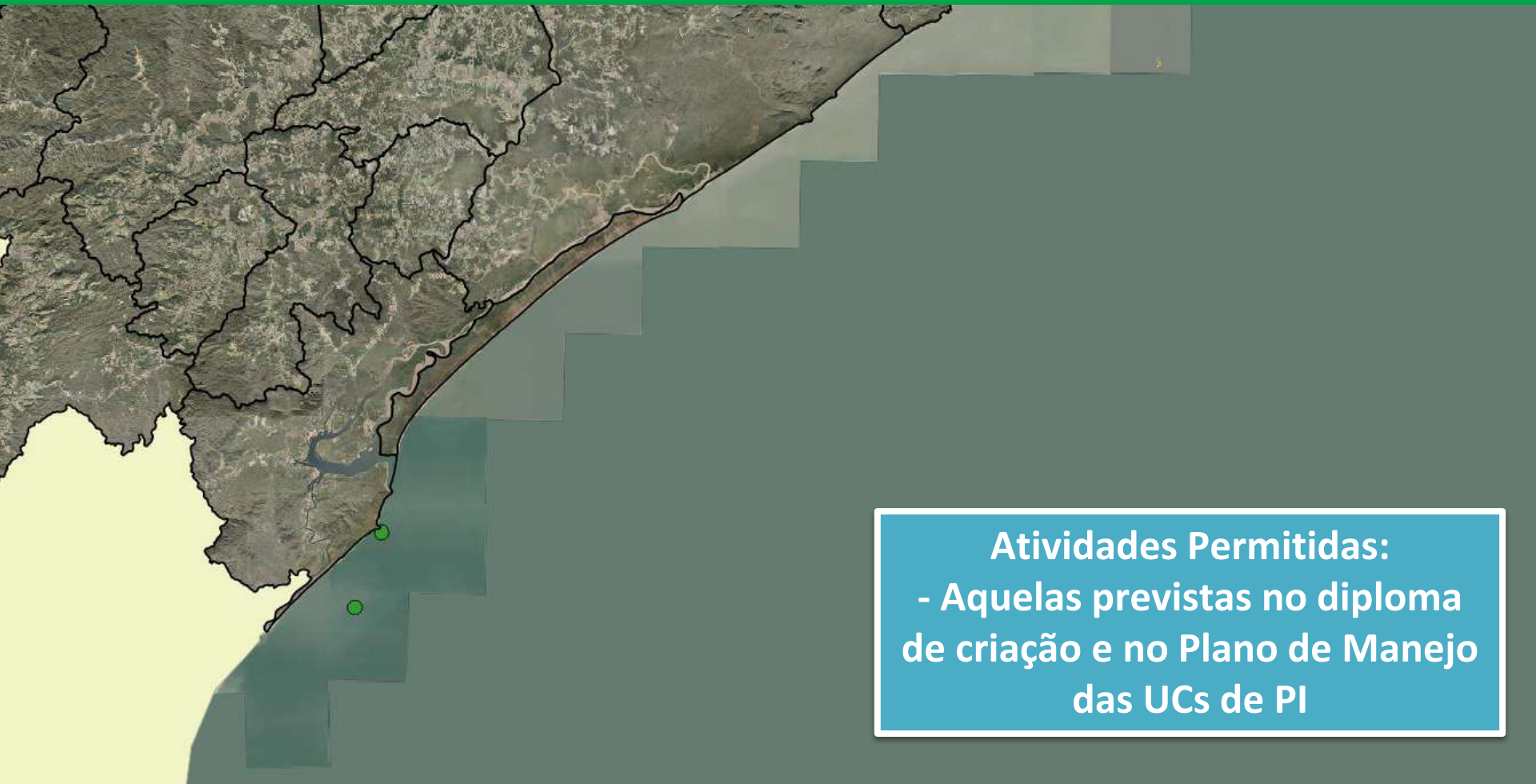
ÁREAS DE INTERESSE

ÁREA DE INTERESSE PARA TURISMO SUSTENTÁVEL (AITS)

PROPOSTA DE ZONEAMENTO



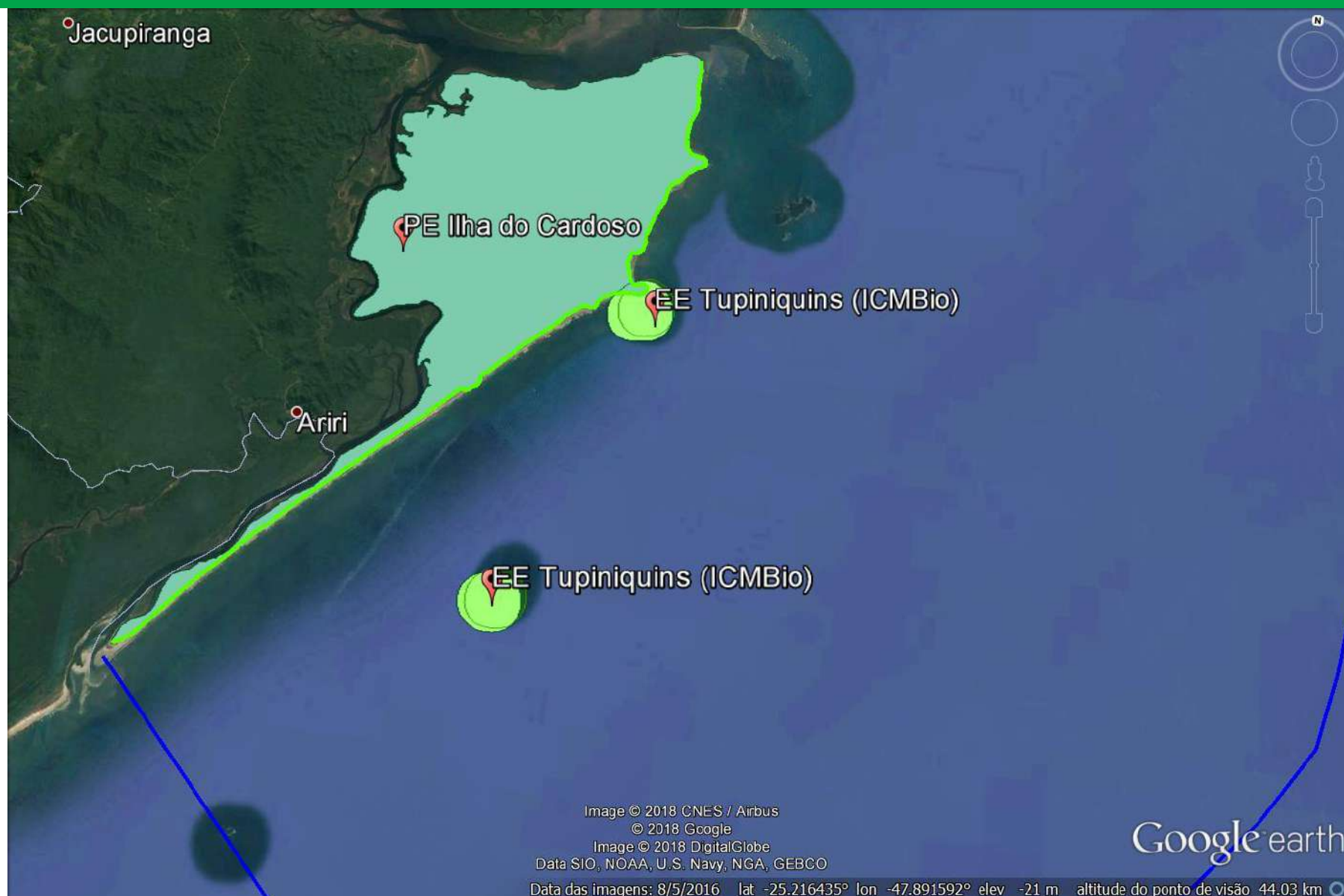
1. ZONA DE PROTEÇÃO ESPECIAL (ZPE)



Atividades Permitidas:
- Aquelas previstas no diploma de criação e no Plano de Manejo das UCs de PI

Dimensão: 820 ha (0,22% da área total da APAMLS)

1. ZONA DE PROTEÇÃO ESPECIAL (ZPE)



1. ZONA DE PROTEÇÃO ESPECIAL (ZPE)



2. ZONA DE PROTEÇÃO DA GEOBIODIVERSIDADE (ZPGBio)



Dimensão: 350 ha (0,09% da área total da APAMLS)

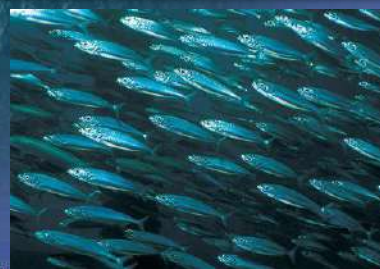
- Raio de 300 metros ao redor da Ilha do Bom Abrigo
- Porção emersa (terrestre) da Ilha da Figueira

2. ZONA DE PROTEÇÃO DA GEOBIODIVERSIDADE (ZPGBio)



Restrição de Pesca - 300m (Portaria SUDEPE04/1987)

Ambientes de especial importância para a renovação dos estoques pesqueiros (*no take area* ou área de exclusão de pesca)



2. ZONA DE PROTEÇÃO DA GEOBIODIVERSIDADE (ZPGBio)



Área de Concentração de Herpetofauna Marinha



AITS

Áreas relevantes para proteção de espécies endêmicas, migratórias e/ou ameaçadas de extinção



Espécies ameaçadas - *Epinaphelus itajara*, *E. marginatus*, *Lutjanus cyanopterus*



Reprodução



Concentração de Aves Migratórias

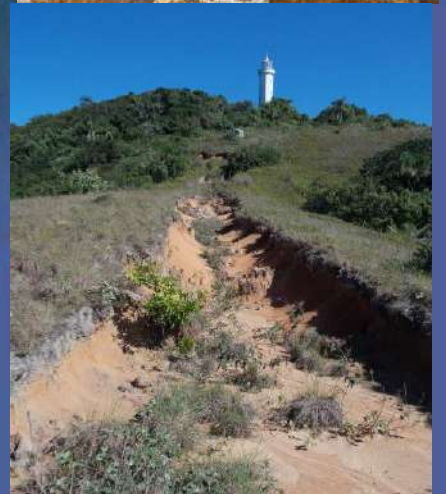
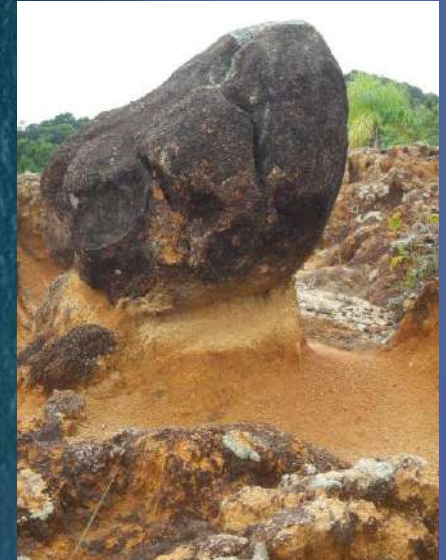


Locais	Espécies	Nome Comum	Uso
			Dormitório (D) Nidificação (N)
Ilha do Bom Abrigo	<i>Fregata magnificens</i>	tesourão	D
	<i>Larus dominicanus</i>	gaivotão	-
Ilhota do Bom Abrigo	<i>Sula leucogaster</i>	atobá	N

2. ZONA DE PROTEÇÃO DA GEOBIODIVERSIDADE (ZPGBio)



Ambientes frágeis



Espaços naturais que se destacam por seu alto grau de representatividade dos ecossistemas e dos recursos genéticos

2. ZONA DE PROTEÇÃO DA GEOBIODIVERSIDADE (ZPGBio)



Áreas relevantes para proteção de espécies endêmicas, migratórias e/ou ameaçadas de extinção



Geossítios



Reprodução

Locais	Espécies	Nome Comum	Uso
			Dormitório (D) Nidificação (N)
Ilha da Figueira	<i>Sula leucogaster</i>	atobá	N
	<i>Fregata magnificens</i>	tesourão	N

2. ZONA DE PROTEÇÃO DA GEOBIODIVERSIDADE (ZPGBio)



ATIVIDADES PERMITIDAS



Monitoramento



Fiscalização



Proteção



Pesquisa científica



Educação Ambiental



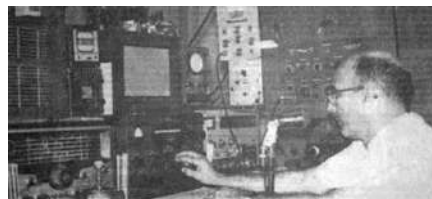
**Turismo náutico
contemplativo**



**Turismo desembarcado
Contemplativo, nas AITS**



Tráfego de embarcações

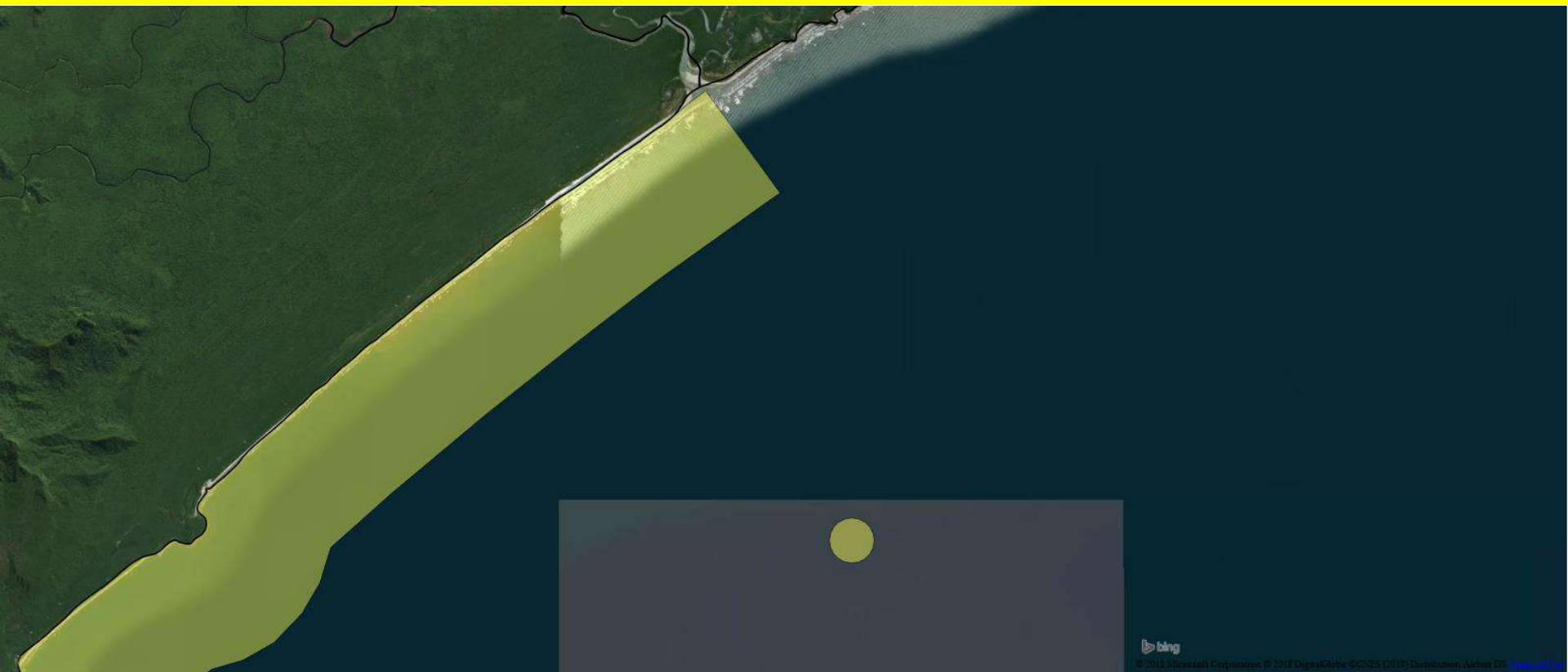


**Operação de
Radio Amador**



Esportes e lazer

3. ZONA PARA USO DE BAIXA ESCALA (ZUBE)



Dimensão: 41.075 ha (11,05 % da área total da APAMLS)

- Linha de costa até 1,5 milhas náuticas
- Raio de 500 metros ao redor da Ilha da Figueira
- Raio de 500 metros ao redor do Parcel do Una

3. ZONA PARA USO DE BAIXA ESCALA (ZUBE)



1,5 mn_Permissão Emalhe e Arrasto até 10 AB

1 mn_Restrição Emalhe Motorizado (INI 12/201)

Image © 2018 DigitalGlobe

Image © 2018 CNES / Airbus

Image © 2018 DigitalGlobe

Data: 10-Nov-18 10:00:00

Google earth

3. ZONA PARA USO DE BAIXA ESCALA (ZUBE)



Pesca artesanal de
baixa mobilidade

Desembocaduras
(parte terrestre e
parte marinha)



3. ZONA PARA USO DE BAIXA ESCALA (ZUBE)



Ilhas, Costões e
Embaixamentos



3. ZONA PARA USO DE BAIXA ESCALA (ZUBE)



Ocorrência de espécies
endêmicas, migratórias
e/ou ameaçadas de
extinção



Costões



Ocorrência de
espécies de ciclo de
vida longo



3. ZONA PARA USO DE BAIXA ESCALA (ZUBE)



ATIVIDADES PERMITIDAS - todas as permitidas na ZPGBio +



Pesca artesanal desembarcada



**Pesca profissional embarcada
até 10 AB**



Pesca amadora



Extrativismo



**Turismo de baixa
intensidade**



**Aquicultura (definir escala e
tipos específicos)**



**Retirada de madeira morta
disposta na faixa de praia**



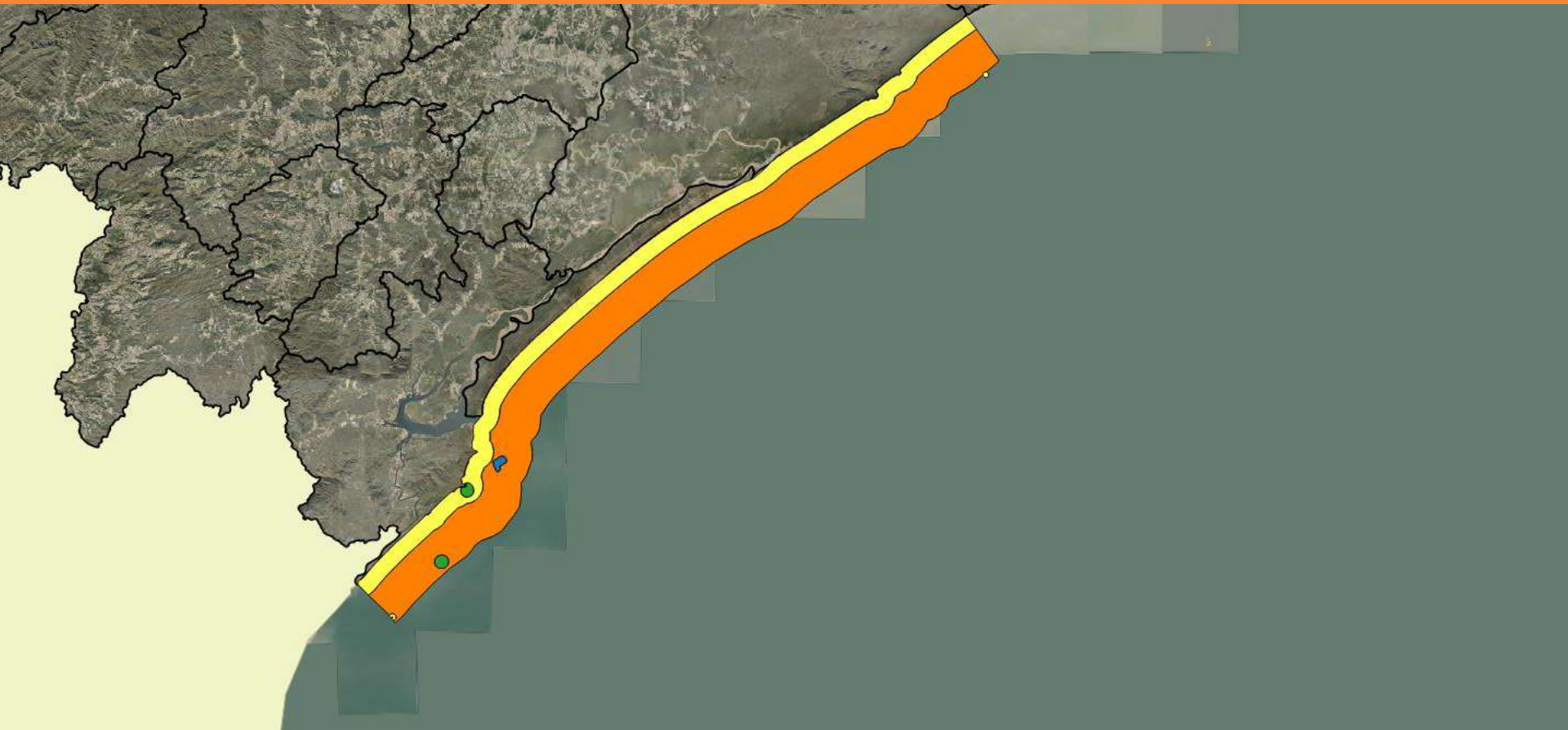
**Estruturas náuticas
(Classe A)**



Critérios para delimitação da zona:

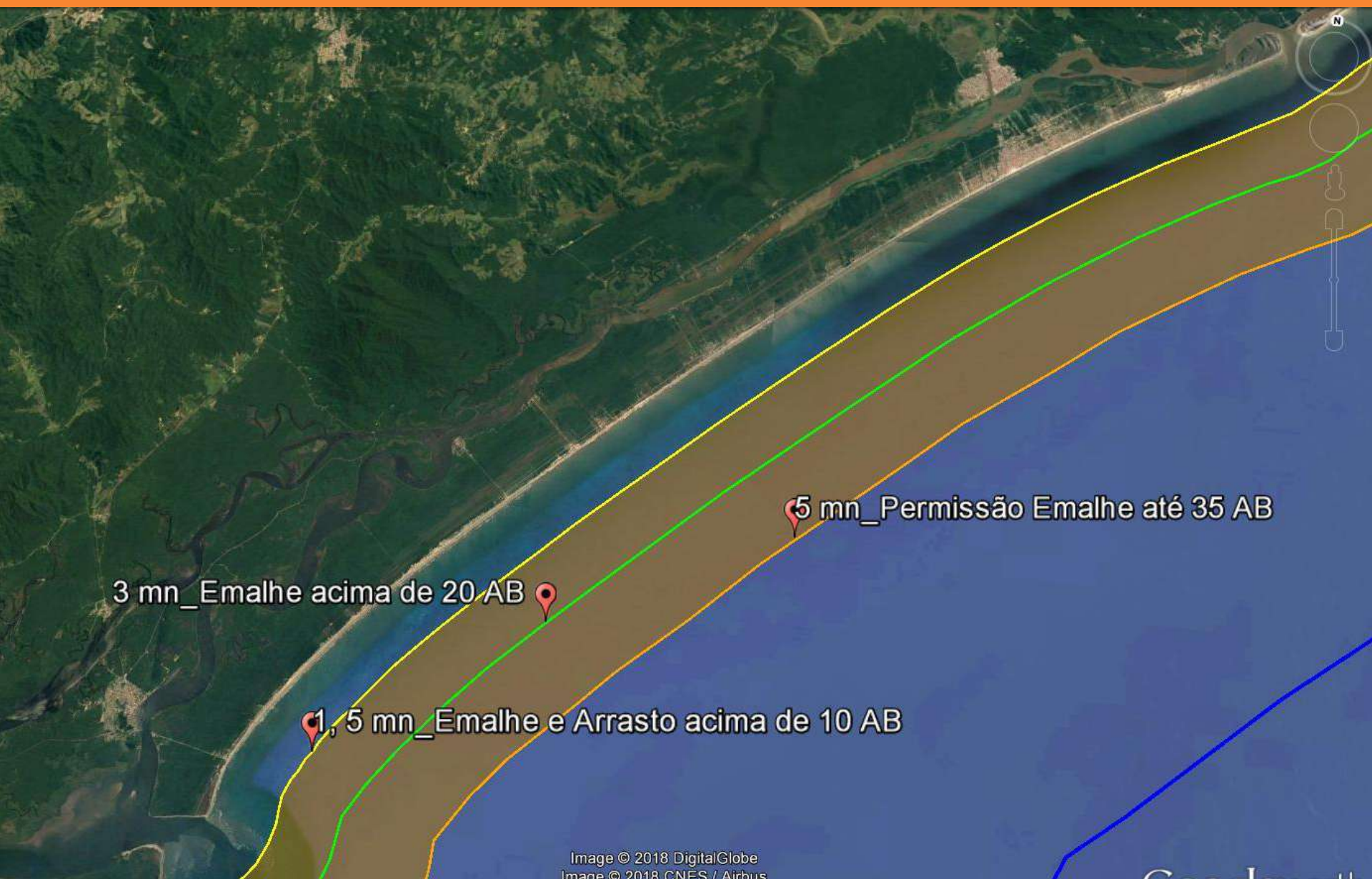
- Normas pesqueiras vigentes;
- Praias de média intervenção antrópica;
- Áreas mais distantes da costa e/ou profundas em relação a zona anterior
- Pesca profissional por embarcações acima de 10 até 35 AB;
- Aquicultura (escalas e tipo por zona)

4. ZONA DE USO EXTENSIVO (ZUE)



Dimensão: 94.477 ha (25,42 % da área total da APAMLS)

- Faixa de 1,5 até 5 milhas náuticas



4. ZONA DE USO EXTENSIVO (ZUE)



ATIVIDADES PERMITIDAS - todas as permitidas na ZUBE +



Pesca de Arrasto de Portas por embarcações acima de 10 até 35 AB



Turismo de média intensidade



Aquicultura (definir escala e tipos específicos)



Pesca de Emalhe por embarcações acima de 10 de até 20 AB no limite de 1,5 a 3 milhas náuticas



Estruturas náuticas (Classe B)



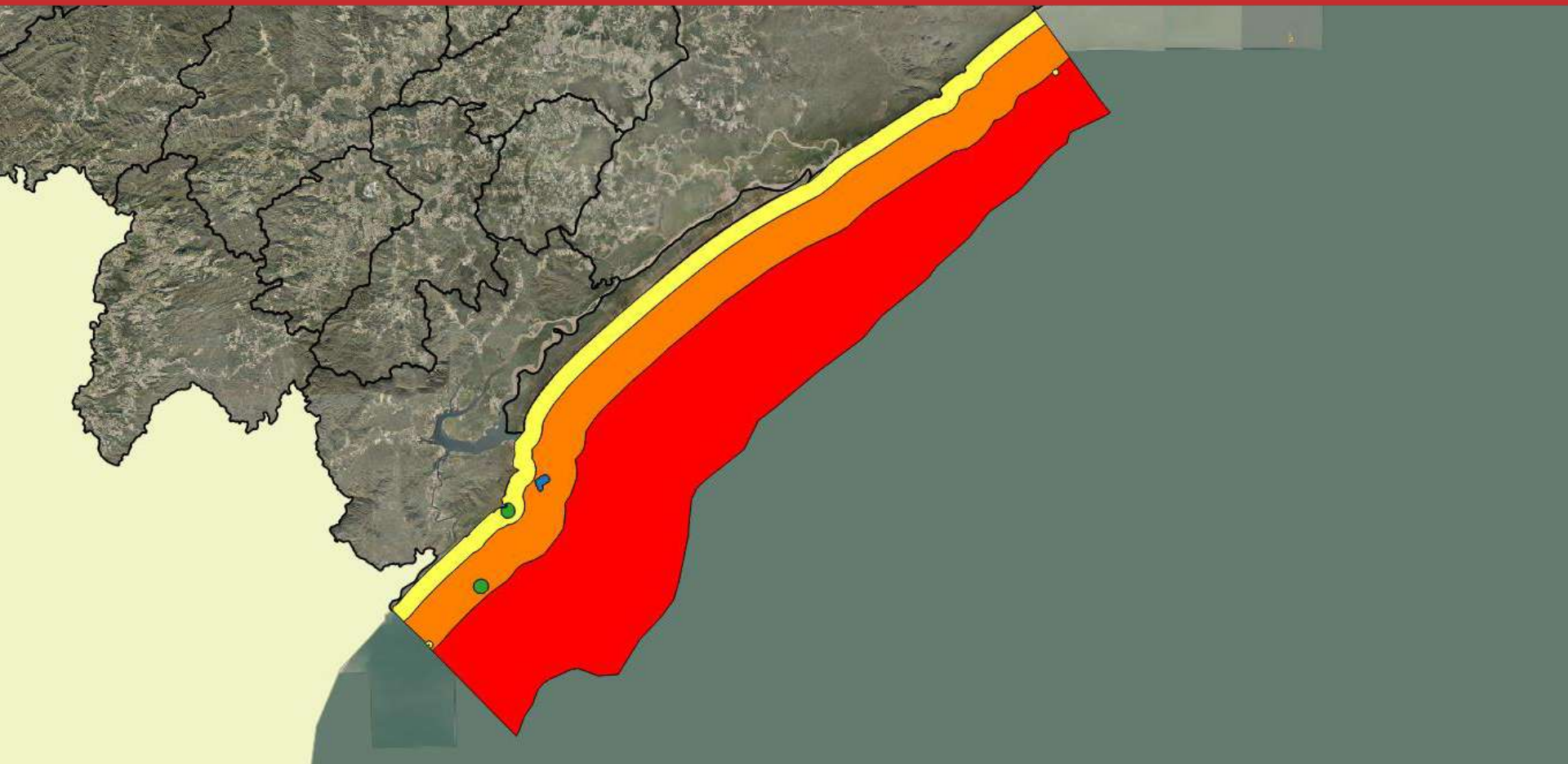
Pesca de Emalhe por embarcações acima de 10 até 35 AB no limite de 3 a 5 milhas náuticas



Critérios para delimitação da zona:

- Praias de alta intervenção antrópica;
- Áreas mais distantes da costa e/ou profundas em relação a zona anterior;
- Pesca industrial de maior porte;
- Aquicultura (escalas e tipos por zona);
- Estruturas náuticas (classes C);

5. ZONA DE USO INTENSIVO (ZUI)



Dimensão: 234.868 ha (63,20% da área total da APAMLS)

- Faixa de 5 milhas náuticas até o limite da APA (25m de prof.)

5. ZONA DE USO INTENSIVO (ZUI)



5 mn_Emalhe acima de 35 AB

5. ZONA DE USO INTENSIVO (ZUI)



ATIVIDADES PERMITIDAS - todas as permitidas na ZUE +



Turismo de alta intensidade



Aquicultura (definir escala e tipos específicos)

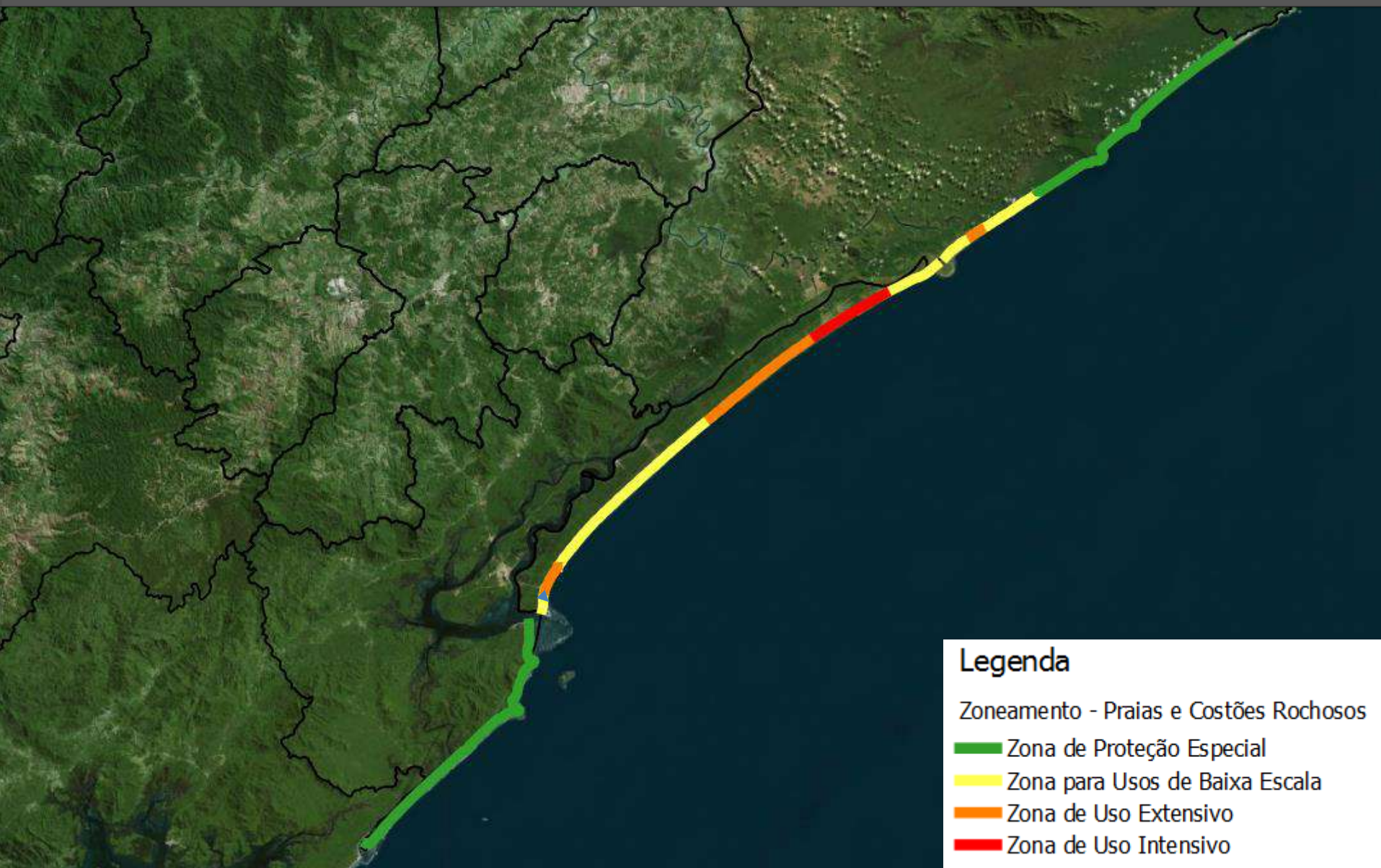


Pesca profissional por embarcações de acima dos limites de AB estabelecidos na zona anterior



Cruzeiros

ZONEAMENTO - PRAIAS E COSTÕES ROCHOSOS

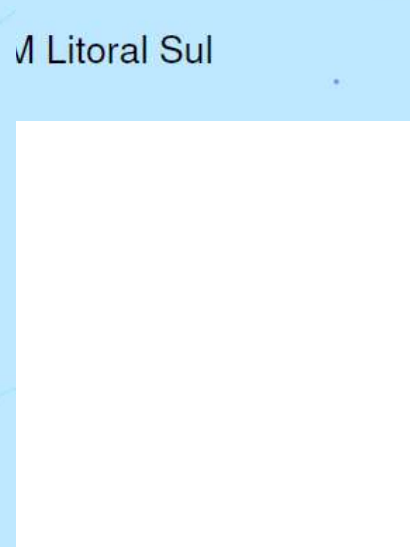
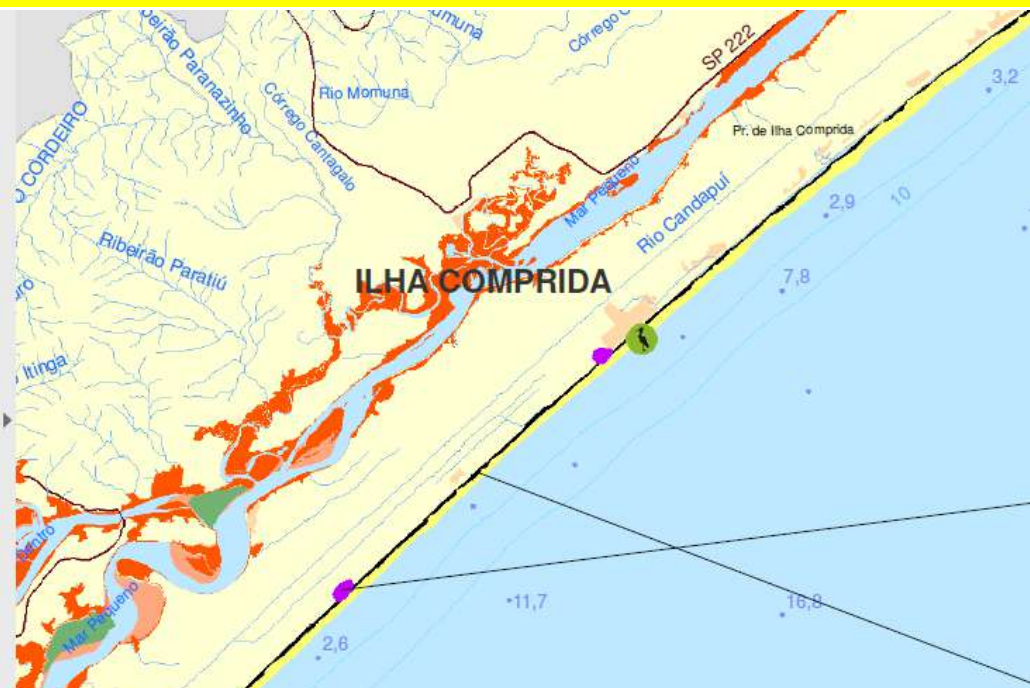
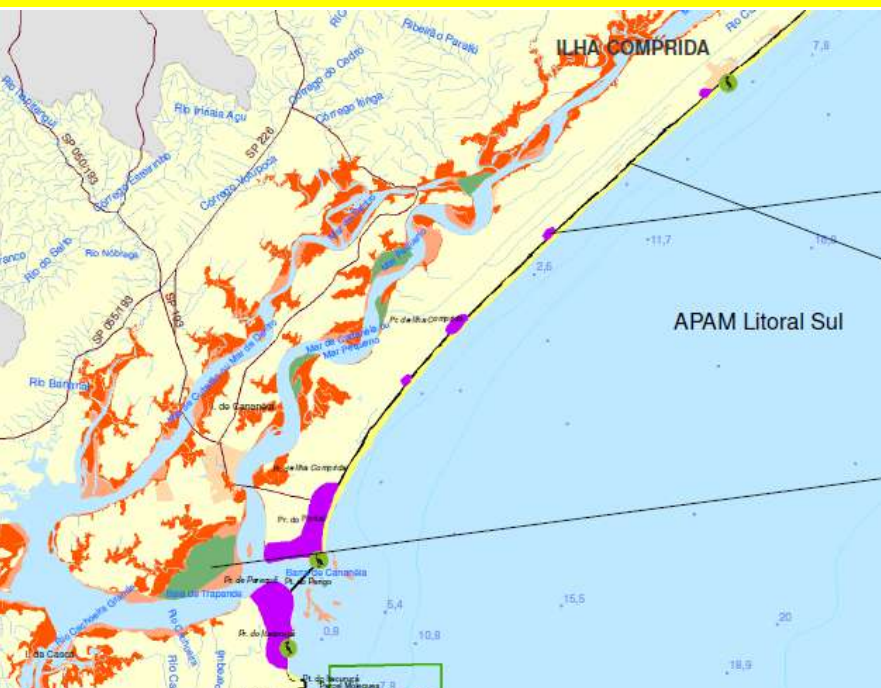


3. ZONA PARA USO DE BAIXA ESCALA (ZUBE)

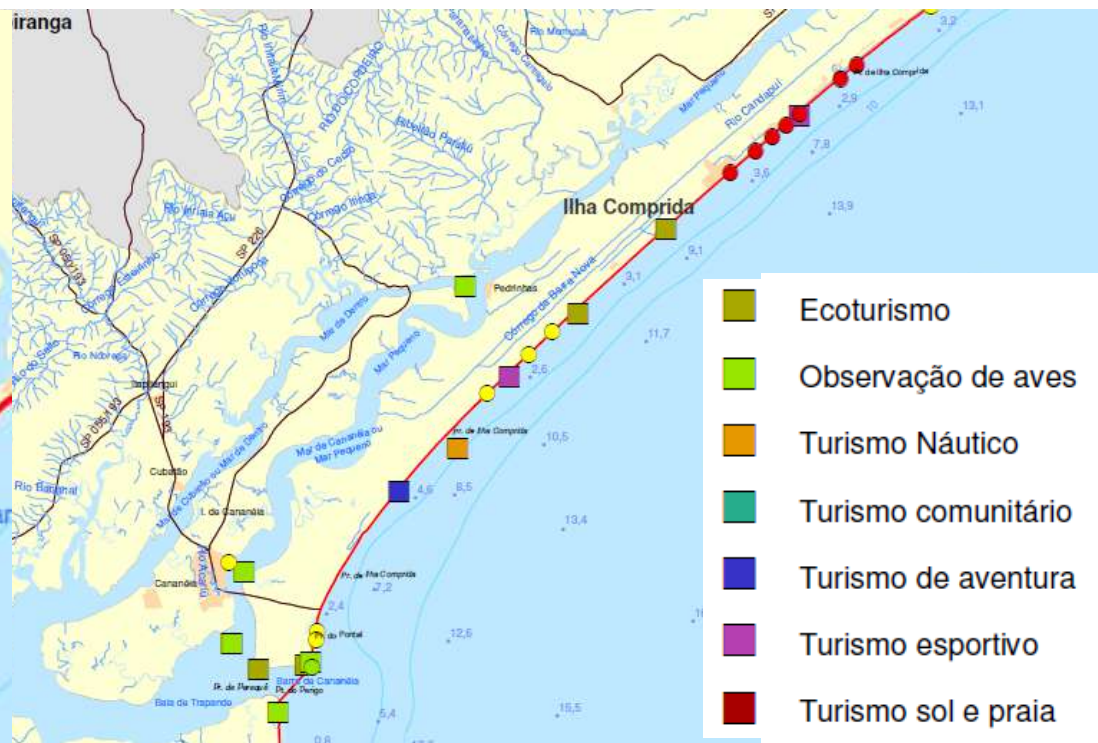


Praias de baixa
intervenção antrópica

3. ZONA PARA USO DE BAIXA ESCALA (ZUBE)



3. ZONA PARA USO DE BAIXA ESCALA (ZUBE)

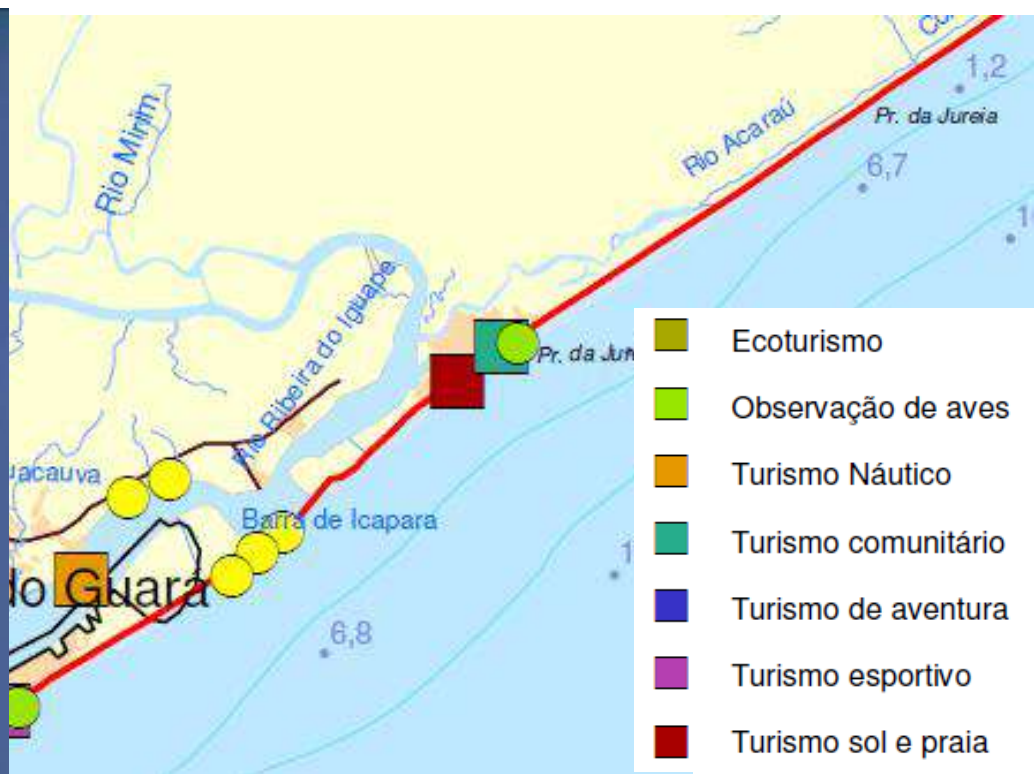


4. ZONA DE USO EXTENSIVO (ZUE)



Praias de média antrópica

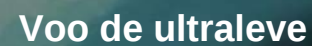
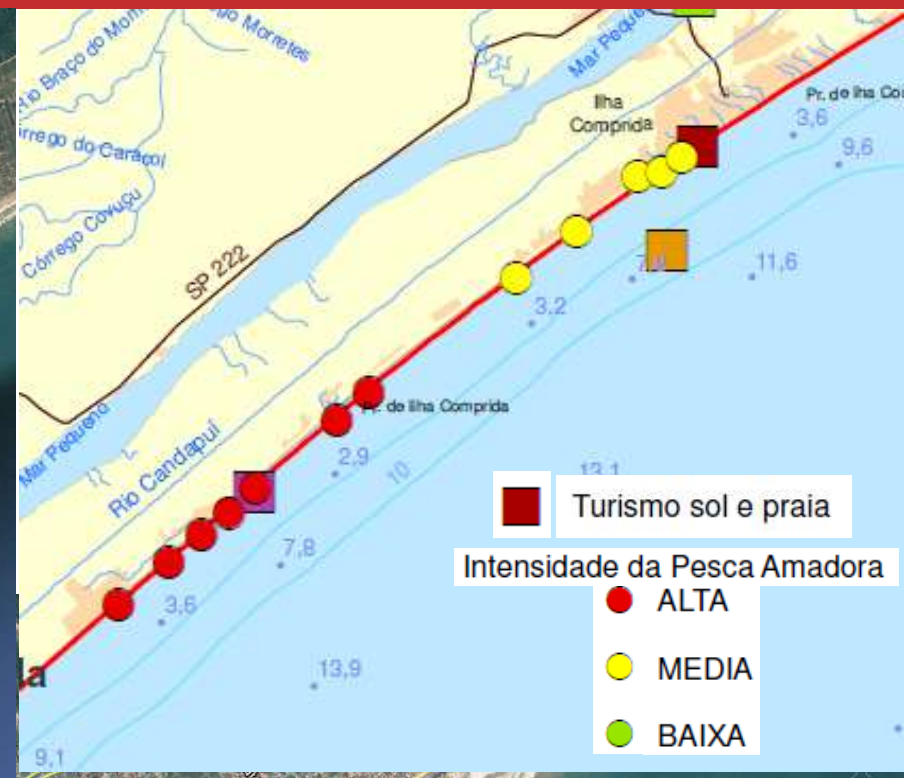
4. ZONA DE USO EXTENSIVO (ZUE)



5. ZONA DE USO INTENSIVO (ZUI)



Praias de alta intervenção antrópica



ÁREA DE INTERESSE PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL (AITS)

Critérios para delimitação da área:

- Ambientes frágeis
- Ambientes com características paisagísticas relevantes
- Ambientes com necessidade de ordenamento do turismo



Proposta de Zoneamento da Ilha do Bom Abrigo

Base Técnica: Proposta de Plano de
Uso Público da Ilha do Bom Abrigo.
Instituto Biodiversidade Austral (2015)



ÁREA DE INTERESSE PARA TURISMO SUSTENTÁVEL - AITS

AIT Bom Abrigo – Enseada e praia.



© 2018 Google
Image © 2018 DigitalGlobe

Google Earth

2009

Data das imagens: 11/15/2017 23 J 211690.57 m E 7218346.44 m S elev 45 m altitude do ponto de visão 1.39 km

EQUIPE APA MARINHA DO LITORAL SUL

Equipe APAMLS:

Emanuelle Spironello
Samuel Balanin
Umberto Cotrim Bastos
Monitores ambientais

Carlos Roberto de Souza Jr.
Técnico de recursos ambientais

Letícia Quito
Gestora

Parceiros

Emily Toledo
Rafael Poccia
Gabriela F. A. Souza
Monitores Ambientais UCs de Cananeia e Iguape

Contatos:

(13) 3851-1108 / 3851-1163
apamarinhals@fflorestal.sp.gov.br
apamarinhals@gmail.com

OBRIGADA PELA SUA PARTICIPAÇÃO!

O ser humano não está dissociado da Terra ou da natureza, eles são partes de um mesmo todo. Portanto, destruir a natureza equivale a destruir o homem (...)

Da mesma forma, não é possível falar em proteção ambiental sem que esta envolva também a proteção ao ser humano (...).

CARTA ENCÍCLICA *LAUDATO SI'*